

RAPA

INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS GENÉTICOS -
CENARGEN
PARQUE RURAL
Cx. P. 10.2372
70.770 - BRASÍLIA-DF

COMUNICADO TÉCNICO

01/AGOSTO/80/ 1/4

GERMOPLASMA DE MAÇÃ E MARMELO UTILIZADOS PARA PORTA-ENXERTO

José Nelson Lemos Fonseca*

As pesquisas com porta-enxertos para maçã e pera conduzidas pela Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (EMPASC) e a UEPAE de Cascata, tem enfrentado sérias dificuldades na identificação do germoplasma disponível, além do limitado número das cultivares introduzidas por instituições oficiais e particulares desde 1970, quando se iniciou a expansão da cultura de macieira no Sul do País.

Com o apoio do Conselho Britânico em Brasília, o CENARGEN logrou introduzir uma coleção de porta-enxerto de maçã e marmelo da "East Malling Research Station", Kent, Inglaterra, preparadas especialmente para o Brasil. Esta introdução foi efetuada de acordo com as exigências das Portarias Ministeriais, nº 355 de 27 de agosto de 1970 e nº 1.111 de 07 de dezembro de 1978, que tratam da introdução de germoplasma proibido ou com restrições.

Ocorreu um retardamento inesperado, de 23 dias na liberação das mudas em Brasília, devido a omissão da Declaração Adicional no Certificado Fitosanitário de ausência dos agentes responsáveis pelas doenças "Fire Blight" causada pela bactéria Erwinia amylovora (Burr) Winslow e o "Apple Canker" causado pelo fungo Nectria galligena Bres.

* Pesquisador do Centro Nacional de Recursos Genéticos - CENARGEN/EMBRAPA
Germoplasma de maçã e marmelo



A inspeção efetuada pela Coordenação de Introdução e Quarentena do CENARGEN, revelou excelente estado fitossanitário das 230 mudas recebidas, embora tenha ocorrido atraso na liberação alfandegária.

Efetuuou-se o tratamento com defensivos antes do plantio, usando-se os seguintes produtos: Dithane M-45, Coprantol e Malathion nas concentrações de 2,2 gramas, 2,0 gramas e 5,0 ml respectivamente por litro de solução.

As mudas foram plantadas em sacos de polietileno em substrato esterilizado em calor úmido à temperatura de 100°C por 60 minutos, contendo (Solo + esterco bovino + areia) na proporção de 2:2:1, mais 2.000 g de calcário dolomítico e 300 g de sulfato de amônia, 1250 g de superfosfato simples e 400 g de cloreto de potássio, por m³ da mistura.

As mudas permaneceram em quarentena, durante 12 (doze) meses, passando por inspeção fitossanitária periódicas quinzenais e tratamentos com defensivos químicos, não se constatando a presença de microorganismos fitopatogênicos exóticos.

As cultivares de maçã e marmelo quarentenadas encontram-se relacionadas no quadro 1, como também o local de remessa.

QUADRO 1 - Relação das cultivares de Maçã e Marmelo procedentes de "East Malling Research Station" quarentenadas no CENARGEN enviadas à EMPASC e UEPAE/Cascata - RS.

CULTIVARES	Nº DE MUDAS RECEBIDAS DA INGLATERRA	Nº DE MUDAS SOBREVIVENTES	Nº DE MUDAS ENVIADAS A EMPASC	Nº DE MUDAS ENVIADAS A UEPAE/CASCATA
<u>Maçã</u>				
M-25	20	19	10	09
M-26	20	20	10	10
MM-106	20	17	10	07
MM-111	20	18	10	08
M-2	20	12	04	08
M-7	10	07	03	04
M-104	20	07	03	04
M-9	20	02	01	01
M-27	20	06	03	03
M-109	20	00	-	-
T O T A L	190	108	54	54
<u>Marmelo</u>				
Quince A	20	15	08	07
Quince C	20	18	10	08
T O T A L	40	33	18	15

Após 12 meses de quarentena, as mudas foram liberadas, completamente livres de doenças exóticas.

Devido ao período de permanência das mudas na alfândega por falta de liberação, houve uma pequena porcentagem de morte por ressecamento.

As mudas em número de 54 de maçã e 18 de marmelo, foram enviadas para EMPASC que as manterá no Banco Ativo de Germoplasma de Pomáceas, localizado na Estação Experimental de Caçador - SC.

Para a UEPAE de Cascata, foram remetidas 54 de maçã e 15 de marmelo.